

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Avenida General Justo nº 375, 6º Andar, Centro. CEP 20031-130, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUL) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 30 de setembro de 2018 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00 (*)	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário
Log-In Navegação Ltda.	100,00	Brasil	Cabotagem
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	100,00	Brasil	Cabotagem

(*) Os outros 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

A Companhia possui quatro navios próprios em operação. Os navios que estavam em construção junto a estaleiro brasileiro tiveram os respectivos contratos de construção rescindidos, conforme mencionado no item c) da Nota 11. Em novembro de 2017, a Companhia contratou junto a estaleiro chinês a construção de uma nova embarcação com capacidade de 2.700 TEU, com entrega prevista para abril de 2019; e, em dezembro de 2017, referido contrato de construção foi transferido para a controlada Log-In Marítima, a qual, doravante, passa a assumir todas as obrigações decorrentes do contrato junto ao estaleiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentava capital circulante líquido, negativo, consolidado de R\$6.802 e de R\$16.487 na controladora, bem como patrimônio líquido negativo de R\$373.851 no consolidado e de R\$373.965 na controladora, respectivamente. Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está corrente com todas as suas obrigações e o patrimônio líquido negativo registrado na data-base ocorreu em função principalmente do registro da provisão para *impairment* das embarcações em construção no estaleiro EISA, em junho de 2017. A construção de novas embarcações, bem como o reperfilamento dos saldos dos financiamentos dos Cascos 504 (NV Jacarandá) e 505 (NV Jatobá) junto ao BNDES, onde a Log-In pagará durante 36 (trinta e seis) meses somente os juros dos respectivos financiamentos, permitirão a Companhia retomar a rentabilidade e sua situação patrimonial conforme previsto em seu plano de negócio.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 5 de novembro de 2018.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia (“demonstrações financeiras intermediárias”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As principais políticas contábeis são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros e IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas na Nota 2.1. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

2.1. Adoção e mudanças em políticas contábeis significativas

- a) IFRS 9 Instrumentos Financeiros – A companhia adotou a partir de 1 de janeiro de 2018 a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Este pronunciamento traz nova abordagem sobre a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, um novo modelo de redução ao valor recuperável e novas regras para contabilização de *hedge*. As principais mudanças estão descritas a seguir:

- Reconhecimento e mensuração – De acordo com a IFRS 9, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo.

A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro ou operação para o qual se tenha aplicado contabilidade de *hedge* em suas demonstrações financeiras.

A Companhia avaliou os seus modelos de negócio quando da adoção inicial da IFRS 9, em 1 de janeiro, e não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras, pela adoção.

- Valor recuperável (*impairment*) – A IFRS 9 requer a adoção de um modelo de perdas para o reconhecimento de *impairment* do contas a receber mensurado no reconhecimento da metodologia e cálculo de provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD).

Para o contas a receber, dado a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras, pela adoção.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

- b) IFRS 15 Receitas de contratos com clientes – A Companhia adotou a partir de 1 de janeiro de 2018 a IFRS 15 – Receita de contrato com clientes. A IFRS 15 estabelece um modelo de várias etapas, aplicável no reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes. A IFRS 15 tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um preço que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens e direitos.

A Companhia realizou uma avaliação dos efeitos desse pronunciamento, tem por base a natureza de seu negócio de transporte marítimo intermodal e a natureza dos seus contratos com clientes, para os principais fluxos de receita da Companhia. Dessa forma, no que diz respeito aos efeitos da IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, a Companhia tem identificado sua carteira de clientes ativos, bem como as demandas e exigências a serem cumpridas em cada contrato. A precificação dos transportes de cada operação é definida com base em valores contratuais previamente definidos entre a Companhia e seus clientes, baseados em contratos e/ou propostas comerciais), e não há nenhuma inclusão de encargos financeiros quando concedido algum prazo para pagamento, em face da modalidade da operação de transportes adotada na operação de cabotagem da Log-In. O reconhecimento da receita se dá mediante à emissão da respectiva documentação fiscal (BL e CTE-e) no início da operação de transporte com cada cliente, precedem da respectiva documentação fiscal por exigência legal. A Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras, na adoção dessa norma.

- c) IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil (Leases) - A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e o Grupo encontra-se em fase de avaliação do conteúdo da referida norma e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento.

2.2. Consolidação

Incluem na elaboração da consolidação as operações da Companhia e das suas empresas controladas (Nota 1).

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

3. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório.

3.1 Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

3.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 8/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

4. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

Nos primeiros nove meses de 30 de setembro de 2018 e de 2017, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados” no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$22.417 (R\$15.568 em 30 de setembro de 2017) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados” no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM montam R\$60.423 em 30 de setembro de 2018 (R\$51.227 em 31 de dezembro de 2017), dos quais R\$60.423 (R\$51.227 em 2017) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar (parcela liberada)	130	428	130	428
Ativo Circulante - Recursos a receber AFRMM por financiamentos amortizados (*)	32.149	33.532	32.149	33.532
	<u>32.279</u>	<u>33.960</u>	<u>32.279</u>	<u>33.960</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar(*)	28.274	17.695	28.274	17.695
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Demonstração do resultado:	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	22.417	15.568	22.417	15.568
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes-bens alienados	-	(200)	-	(200)
	<u>22.417</u>	<u>15.368</u>	<u>22.417</u>	<u>15.368</u>

(*) Montante a receber do FMM/AFRMM aplicado na amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2018 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Movimentação no período									Saldo em 30.09.2018
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Liberações	Remuneração IRRF e encargos s/aplicação	Valores Transferência de IOF	Valores Transferência indeferidos	Transferência p/C.Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BMDES	
Valores liberados e a liberar, a aplicar (saldo)	33.960	56	13.165	75	(17)	-	-	(13.443)	(134)	33.662
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	17.695	22.361	(13.165)	-	-	-	-	-	-	26.891
	<u>51.655</u>	<u>22.417</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.443)</u>	<u>(134)</u>	<u>60.553</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:										
ATIVO:										
ATIVO CIRCULANTE										
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM										
.Parcelas liberadas (saldo)	428	56	13.165	75	(17)	-	-	(13.443)	(134)	130
.Parcelas a liberar (créditos)	33.532	-	(13.165)	-	-	-	-	11.782	-	32.149
	<u>33.960</u>	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.661)</u>	<u>-</u>	<u>32.279</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE										
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM										
.Parcelas a liberar (saldo)	17.695	22.361	-	-	-	-	-	(11.782)	-	28.274
	<u>17.695</u>	<u>22.361</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.782)</u>	<u>-</u>	<u>28.274</u>
	<u>51.655</u>	<u>22.417</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.443)</u>	<u>-</u>	<u>60.553</u>
PASSIVO:										
PASSIVO CIRCULANTE										
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM										
.Parcelas liberadas (saldo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE										
.Parcelas a liberar (saldo)	-	22.361	-	-	-	-	-	(22.361)	-	-
	<u>-</u>	<u>22.361</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22.361)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>22.361</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22.361)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:										
Receitas (despesas) operacionais:										
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	-	22.417	-	-	-	-	-	-	-	22.417
	<u>-</u>	<u>22.417</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.417</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/1976, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 17). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	5.215	37.565	643	35.348
Aplicações vinculadas a CDI(*)	26.426	13.989	19.567	13.647
	<u>31.641</u>	<u>51.554</u>	<u>20.210</u>	<u>48.995</u>

(*)Aplicações financeiras em CDB e em Debêntures Compromissadas vinculadas a CDI.

Depósitos retidos – referem-se a valores recebidos pela Companhia e retidos pelo Banco Itaú (R\$ 3.174 no consolidado e R\$2.690 na controladora, em 30 de setembro de 2018; e R\$13.622 no consolidado e R\$10.899 na controladora, em 31 de dezembro de 2017), em garantia de operações de empréstimo junto à referida instituição, para atender ao volume de boletos de cobrança emitidos pela Companhia, e em processo de compensação bancária, estipulado nas referidas operações.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Contas a receber de clientes	172.980	181.601	127.437	127.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.282)	(23.052)	(15.587)	(16.959)
	<u>152.698</u>	<u>158.549</u>	<u>111.850</u>	<u>110.082</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Valores a vencer	114.993	118.850	80.814	74.694
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	13.599	19.253	10.081	16.376
De 31 a 90 dias	8.773	14.404	7.257	13.789
De 91 a 180 dias	15.333	6.042	13.698	5.223
De 181 a 360 dias	4.895	5.163	4.476	4.612
Acima de 360 dias	15.387	17.889	11.111	12.347
	<u>172.980</u>	<u>181.601</u>	<u>127.437</u>	<u>127.041</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. São classificados como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias, que a Companhia estima de difícil recuperabilidade.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Saldos iniciais	(23.052)	(21.986)	(16.959)	(16.102)
Adições	(2.798)	(4.010)	(2.631)	(3.801)
Baixas em contas a receber	5.568	2.944	4.003	2.944
Saldos finais	<u>(20.282)</u>	<u>(23.052)</u>	<u>(15.587)</u>	<u>(16.959)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante: refere-se a créditos a receber no montante de R\$16.749, classificado no não circulante, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, que foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013. Em face do resultado do julgamento do processo de arbitragem pela Câmara de Arbitragem, a Companhia provisionou o montante de R\$16.749 (vide Nota 16), e estuda as medidas a serem implementadas contra a VALE, no sentido de reconhecer seu direito no processo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

7. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e ligadas relacionadas na nota explicativa nº 10, cujas transações seguem condições e preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e suas empresas ligadas, e de operações de empréstimos de mútuo. As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, b)	-	-	-	-
Log-In Mercosur (a)	-	-	-	-
Log-In Logistics GmbH (a)	-	-	-	-
Log-In Uruguay (a)	-	-	-	-
Outras (a)	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, b)	821	21.269	1.345	25.695
Log-In Mercosur (a)	3.875	6.509	3.106	6.783
Log-In Logistics GmbH (a)	119	3.082	14.158	-
Log-In Uruguay (a)	68	440	37	123
Log-In Navegação (a)	3.764	8.534	7.922	8.477
Log-In Marítima (c)	32.436	-	8.549	-
	<u>41.083</u>	<u>39.834</u>	<u>35.117</u>	<u>41.078</u>

Representados por:

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante (a)	-	-	-	-
Partes relacionadas - Não Circulante (b,c)	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante (a)	8.648	24.776	26.568	24.968
Partes relacionadas - Não Circulante (b,c)	32.435	15.058	8.549	16.110
	<u>41.083</u>	<u>39.834</u>	<u>35.117</u>	<u>41.078</u>

Notas:

- (a) Referem-se apenas a valores a receber e a pagar relativos às operações e transações comerciais das empresas do grupo Log-In.
- (b) O montante de R\$15.058 (montante de R\$16.110 em 31 de dezembro de 2017) refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto às controladas TVV-Terminal de Vila Velha S.A. (R\$12.015 em 30 de setembro de 2018 e R\$16.110 em 31 de dezembro de 2017), com encargos equivalentes a 104% do CDI, e Log-In International GmbH (R\$3.043 em 30 de setembro de 2018), com encargos equivalentes a taxa *Libor* + 2,20%a.a..
- (c) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital concedido à empresa controlada (R\$35.435 em 30 de setembro de 2018 e R\$8.549 em 31 de dezembro de 2017).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017		30.09.2018		30.09.2017	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Navegação	-	-	-	-	958	27.498	405	5.540
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	1.053	-	1.086
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	2.846	-	2.676
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	-	-	-
Log-In Mercosur	-	-	-	-	670	892	-	816
	-	-	-	-	1.628	32.289	405	10.118

Representados por:

	Consolidado				Controladora			
	30.09.2018		30.09.2017		30.09.2018		30.09.2017	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	958	28.551	405	6.626
Serviços	-	-	-	-	670	3.039	-	2.446
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	699	-	1.046
	-	-	-	-	1.628	32.289	405	10.118

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 30 de setembro de 2018 totaliza R\$10.220 no consolidado e R\$9.519 na controladora (em 30 de setembro de 2017 - remuneração de R\$8.377 no consolidado e de R\$7.539 na controladora), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Benefícios:				
Remuneração	10.176	5.722	9.475	4.884
Plano matching	44	2.655	44	2.655
	10.220	8.377	9.519	7.539

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Consolidado		Circulante	
			Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	766	2.483	716	940
Imposto e renda e contribuição social - antecipação	11.759	9.511	6.475	6.454
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	16.348	21.589	5.625	10.258
INSS a recuperar ou compensar	3.110	3.202	155	248
ICMS e IOF a recuperar ou compensar	895	502	563	152
Outros	16	16	11	11
	32.894	37.303	13.545	18.063

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

	Não circulante			
	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Tributos a recuperar (indébitos fiscais com contribuições sociais)	79.376	-	-	-
FAP a recuperar	1.823	1.824	1.316	1.316
	81.199	1.824	1.316	1.316

A Companhia e sua controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A. vem realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange às contribuições sociais PIS/COFINS.

- De forma preventiva, e por meio de medidas judiciais, a controlada TVV buscou a declaração da não incidência das contribuições para o PIS e a COFINS sobre os serviços prestados para pessoas jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, cumulada com pedido de declaração do direito de compensar o indébito tributário gerado pelo recolhimento indevido das contribuições nos dez anos anteriores ao ajuizamento da ação, que foi distribuída no ano de 1998.
- Recentemente, a controlada TVV obteve decisão em que, confirmando o entendimento pacífico dos tribunais superiores, foi reconhecida a não incidência das referidas contribuições sobre os serviços prestados para armadores estrangeiros, possibilitando a recuperação dos valores recolhidos no período de dez (10) anos anteriores ao ajuizamento da ação, que foi distribuída no ano de 1998, cujo levantamento consolidado é estimado pela Cia. em cerca de R\$79,4 milhões atualizados até 30 de setembro de 2018.
- Dessa forma, considerando que o direito creditório do TVV está qualificado como “praticamente certo”, respaldado em parecer de consultores externos, e com entendimento de consultores jurídicos da Companhia, a controlada TVV reconheceu em seus registros contábeis os valores correspondentes aos referidos créditos.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.754)	(623.373)	(37.751)	(622.820)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	1.276	211.947	12.835	211.759
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	11.434	(11.984)
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	7.622	5.293	7.622	5.293
Resultado de subsidiárias no exterior	(959)	(11.871)	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(2.132)	(408)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(1.641)	(360)	(1.641)	(360)
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e csl	(8.687)	(170.996)	-	(170.996)
Diferenças permanentes	(913)	586	(1.754)	(74)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.434)	34.191	28.496	33.638

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Sobre prejuízos fiscais	98.468	100.836	98.468	100.836
Sobre base negativa de contribuição social	39.749	40.601	39.749	40.601
	138.217	141.437	138.217	141.437
Sobre diferenças temporárias	5.091	(2.557)	11.145	(26.061)
	143.308	138.880	149.362	115.376

A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Nos primeiros nove meses de 2018 a Companhia realizou R\$3.220 desses créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro real apurado tributável de 30 de setembro de 2018. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos apurados em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$8.687, no Consolidado, foram constituídas provisões correspondentes aos referidos montantes para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações. Nos últimos dois exercícios findos em 31.12.2017 e 31.12.2016, a Companhia apurou lucro tributável, assim como neste terceiro trimestre de 2018, tendo, consequentemente, realizado prejuízos fiscais nos montantes de R\$14.759; R\$1.844 e R\$3.220, respectivamente.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) Premissas operacionais e econômicas com operação com uma frota de seis embarcações, sendo duas próprias (construídas no Brasil), duas próprias trazidas no direito de tonelagem e duas afretadas por tempo, além de uma nova embarcação em construção em estaleiro chinês, com entrega prevista para abril de 2019;

b) O novo navio incrementará a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos está demonstrada conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
2018	-	2.515	-	-
2019	3.615	4.320	-	-
2020	5.868	5.868	-	-
2021	7.708	7.708	-	-
2022	9.251	9.251	2.938	6.158
2023	17.512	17.512	17.512	17.512
2024	20.642	20.642	20.642	20.642
2025	22.088	22.088	22.088	22.088
2026 a 2027	56.624	48.976	86.182	48.976
	143.308	138.880	149.362	115.376

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(19.192)	(49.335)	(19.192)	(49.335)
Provisão despesas de variação cambial, com tributação pelo regime de caixa	(333)	(17.187)	(333)	(17.187)
Resultado diferido de alienação de direitos contratuais	-	(6.363)	-	(6.363)
Provisão sobre recuperação de indêbitos fiscais (contribuições sociais) com tributação diferida	(26.988)	-	-	-
Provisões operacionais	33.644	48.805	23.858	38.987
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	6.676	7.618	5.080	5.546
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	11.284	13.891	1.732	2.277
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	-	14	-	14
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	98.468	100.836	98.468	100.836
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	39.749	40.601	39.749	40.601
	<u>143.308</u>	<u>138.880</u>	<u>149.362</u>	<u>115.376</u>

Movimentação em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Saldos iniciais	138.880	90.799	115.376	70.329
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	30.143	5.769	30.143	5.769
Reversão de despesas de variação cambial, com tributação pelo regime de caixa	16.854	23.897	16.854	23.897
Resultado diferido de alienação de direitos contratuais	6.363	38.180	6.363	38.180
Provisão sobre recuperação de indêbitos fiscais (contribuições sociais) com tributação diferida	(26.988)	-	-	-
Provisões operacionais	(15.161)	(5.509)	(15.129)	(7.707)
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	(942)	432	(466)	361
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(2.607)	965	(545)	174
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(14)	(895)	(14)	(869)
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	(2.368)	(10.853)	(2.368)	(10.853)
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	(852)	(3.905)	(852)	(3.905)
Saldos finais	<u>143.308</u>	<u>138.880</u>	<u>149.362</u>	<u>115.376</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

	SOCIEDADES CONTROLADAS						OUTROS
	Controladas no exterior						
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay S.A.	Log-In Navegação Ltda.	Log-In Marítima Cabotagem Ltda	Terminal de Vila Velha S.A.	CONTRO- LADORA Outros
Investimentos em empresas controladas	116.717	3.010	574	-	-	41.652	161.953
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2016	116.717	3.010	574	-	-	41.652	161.958
Resultado de equivalência patrimonial	(36.558)	1.118	46	(158)	-	305	(35.247)
.de resultados operacionais	(3.893)	1.118	46	(158)	-	305	(2.582)
.de alienação de bens	(32.665)	-	-	-	-	-	(32.665)
Dividendos propostos	-	(1.298)	-	-	-	-	(1.298)
Aporte de capital em empresa controlada	-	-	-	1.000	-	-	1.000
Ajustes acumulados de conversão (v.cambial)	-	(248)	(68)	-	-	-	(316)
Investimentos em empresas controladas	80.159	2.582	552	842	-	41.957	126.092
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2017	80.159	2.582	552	842	-	41.957	126.097
Resultado de equivalência patrimonial	(2.249)	438	10	(647)	-	3.320	872
.de resultados operacionais	(2.249)	438	10	(647)	-	3.320	872
.de alienação de bens	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Aporte de capital em empresa controlada	-	-	-	-	10.000	-	10.000
Ajustes acumulados de conversão (v.cambial)	-	(74)	22	-	-	-	(52)
Investimentos em empresas controladas	77.910	2.946	584	195	10.000	45.275	136.910
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2017	77.910	2.946	584	195	10.000	45.275	136.915
Resultado de equivalência patrimonial	(7.951)	2.678	148	(25.545)	(2)	64.302	33.630
Integralização de capital	-	-	-	5.462	-	-	5.462
Dividendos propostos	-	(2.658)	-	-	-	-	(2.658)
Ajustes acumulados de conversão (v.cambial)	-	426	221	-	-	-	647
Investimentos em empresas controladas	69.959	3.392	953	(19.888)	9.998	109.577	173.991
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2018	69.959	3.392	953	(19.888)	9.998	109.577	173.996
Capital social em:							
30.09.2018	131.202	378	356	10.000(*)	10.000	48.894	(*)Capital social a inteq
31.12.2017	131.202	378	356	10.000(*)	10.000	48.894	R\$ 3.538
Patrimônio líquido em:							
30.09.2018	69.959	3.608	953	(19.890)	9.998	109.692	
31.12.2017	77.910	3.134	584	194	10.000	45.323	
Lucro líquido (prejuízo) em:							
30.09.2018	(7.951)	2.849	148	(25.546)	(3)	64.369	
30.09.2017	(36.558)	1.190	46	(158)	-	305	
Percentual de participação em 30.09.2018	100%	94%	100 %	99,999 %	99,999 %	99,90 %	
Percentual de participação em 31.12.2017	100%	94%	100 %	99,999 %	99,999 %	99,90 %	
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	Quotas	Quotas	ações:	
30.09.2018	1	567.819	100.000	10.000.000	10.000.000	9.766.014	
31.12.2017	1	567.819	100.000	10.000.000	10.000.000	9.766.014	

Informações adicionais relacionados a investimentos:

.Log.Star (empresa em processo de liquidação judicial): Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desse investimento encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica “Outros”, no montante de R\$3.727 (Log.Star) em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

.Lajes Logística S.A.: O investimento que a Companhia detinha na controlada Lajes Logística S.A. – alienado em novembro de 2013 -, lhe garante certos direitos contratuais em face da alienação, tais como:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Obrigações adicionais – Conforme cláusula quarta do Contrato de Compra e Venda datado de 26 de novembro de 2013, as partes acordaram que, em caso de sucesso na implantação do Terminal Portuário Privativo (TPP) pela adquirente, a Log-In fará jus a um “bônus” de R\$23.500, atrelado a condições comerciais dos serviços de operação portuária do TPP, prestados pela Log-In, pelo prazo de dez (10) anos a contar do início da operação do TPP, observado ainda que a adquirente transportará suas cargas próprias de cabotagem utilizando-se preferencialmente dos serviços ofertados pela Log-In, e que a Log-In por sua vez realizará toda sua operação portuária em Manaus-AM por meio da Lajes Logística S.A., em caso de sucesso na implantação do TPP.

O referido “bônus” será pago em dez parcelas de R\$2.350, a partir da data prevista para o início das operações do TPP, corrigidos “*pro rata die*”, desde a data do contrato de compra e venda, pelo IGP-M/FGV.

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado		Controladora	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Bens em operação:					
Embarcações	5	421.662	477.015	164.303	339.384
Edificações e Instalações	2% a 10%	91.188	138.200	8.004	55.016
Máquinas e equipamentos	7	71.890	72.298	2.436	2.844
Móveis e utensílios	10	8.158	9.535	4.226	5.608
Equipamentos de processamento de dados	20	29.806	30.209	12.122	12.558
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	8.379	8.092	8.379	8.092
Veículos	20	483	485	97	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	46.060	44.501	46.060	44.501
Outros bens	20	1.225	1.225	676	676
		678.851	781.560	246.303	468.777
Depreciação acumulada		(270.666)	(304.306)	(113.494)	(165.879)
		408.185	477.254	132.809	302.898
Imobilizações em curso		114.711	84.970	64.071	60.442
		522.896	562.224	196.880	363.340

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado									
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldo em 31.12.2017	477.015	138.200	72.298	9.535	8.092	30.209	485	44.501	1.225	84.970
Adições no período	119.728	-	-	5	-	34	-	-	-	33.817
Baixas no período	(175.081)	(47.817)	(1.094)	(1.797)	(293)	(468)	(2)	-	-	-
Transferência no período	-	805	686	415	580	31	-	1.559	-	(4.076)
Saldo em 30.09.2018	421.662	91.188	71.890	8.158	8.379	29.806	483	46.060	1.225	114.711

Depreciação acumulada:										
Saldo em 31.12.2017	(154.756)	(41.460)	(49.342)	(5.846)	(5.925)	(23.091)	(485)	(22.376)	(1.025)	-
Adições no período	(22.818)	(4.360)	(3.068)	(541)	(523)	(2.907)	-	(5.709)	(27)	-
Baixas no período	55.353	15.681	958	1.044	85	470	2	-	-	-
Saldo em 30.09.2018	(122.221)	(30.139)	(51.452)	(5.343)	(6.363)	(25.528)	(483)	(28.085)	(1.052)	-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Controladora:

	Controladora										
		Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados		Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Imobilizado:	Embarcações						Veículos				
Saldos em 31.12.2017	339.384	55.016	2.844	5.608	8.092	12.558	98	44.501	676	60.442	529.219
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.707	7.707
Baixas no período	(175.081)	(47.818)	(1.094)	(1.797)	(293)	(468)	(1)	-	-	-	(226.552)
Transferência no período	-	806	686	415	580	32	-	1.559	-	(4.078)	-
Saldos em 30.09.2018	164.303	8.004	2.436	4.226	8.379	12.122	97	46.060	676	64.071	310.374
<u>Depreciação acumulada:</u>											
Saldos em 31.12.2017	(107.185)	(15.801)	(1.297)	(2.984)	(5.925)	(9.542)	(98)	(22.378)	(669)	-	(165.879)
Adições no período	(11.998)	(1.241)	(215)	(376)	(523)	(1.147)	(1)	(5.708)	-	-	(21.209)
Baixas no período	55.353	15.681	958	1.045	85	470	2	-	-	-	73.594
Saldos em 30.09.2018	(63.830)	(1.361)	(554)	(2.315)	(6.363)	(10.219)	(97)	(28.086)	(669)	-	(113.494)

Os ativos que demonstraram algum indicador para fins de avaliação por *impairment* foram testados em 31 de dezembro de 2017, considerando o modelo de valor em uso com base no valor presente do fluxo de caixa por unidade geradora de caixa.

A Companhia determina a projeção de seus fluxos de caixa com base nos orçamentos aprovados pela administração, os quais utilizam as seguintes premissas-chaves: (i) custos e investimentos baseados na melhor estimativa dos projetos com base em desempenhos passados; (ii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios publicados pela indústria, considerando a cotação de mercado quando apropriado; (iii) vida útil de cada embarcação em operação; e (iv) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções o que pode afetar o valor recuperável dos ativos.

A Companhia firmou acordo de compra de um navio porta-contêineres com um estaleiro chinês; o navio tem capacidade de 2.700 TEU, e está em construção junto ao estaleiro situado na província de *Wenchong*, na China, e tem previsão de conclusão até abril de 2019.

c) Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Como divulgado na Nota 1, em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA; consequentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos ativos em construção junto àquele estaleiro, como abaixo sumariado:

Consolidado e Controladora				
Descrição	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	584.796	(59.632)	(22.236)	502.928

O montante de R\$59.632, referente à indenização por inadimplemento contratual, foi liquidado pela seguradora em julho de 2017. A provisão para perdas estimadas está líquida do valor dessa indenização, assim como dos materiais e equipamentos levantados, no estaleiro, de aplicação nas referidas embarcações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

d) Intangível

	Taxa de amortização (%)	Consolidado		Controladora	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Sistemas (softwares aplicativos)	20	117.557	112.461	108.626	103.531
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		125.866	120.770	108.631	103.536
Amortização Acumulada		(86.258)	(78.526)	(75.707)	(69.227)
		39.608	42.244	32.924	34.309
Intangíveis em desenvolvimento		7.487	12.705	7.487	12.705
		47.095	54.949	40.411	47.014

12. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de <i>lease</i> (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
2018	5.640	23.022	585	-	12.953	42.499	405	5.013	19.583	70.534
2019	42.747	51819	2.206	-	35.506	42.188	809	2.345	81.268	96.352
2019	13.457	-	1070	-	10.622	-	-	-	25.149	-
2020	54.567	51819	4.281	-	113.085	40.520	-	-	171.933	92.339
2021	58.636	51819	4.282	-	111.323	39.017	-	-	174.241	90.836
2022	58.681	51819	4.282	-	111.323	39.017	-	-	174.286	90.836
2023	58.681	51819	1070	-	49.568	318.439	-	-	109.319	370.258
2024 a 2034	516.482	438.829	-	-	-	-	-	-	516.482	438.829
	808.891	720.946	17.776	-	444.380	521.680	1214	7.358	1272.261	1249.984

Controladora										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de <i>lease</i> (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
2018	3.576	23.022	-	-	11.185	29.117	405	1.767	15.166	53.906
2019	36.553	51819	-	-	30.203	35.764	809	804	67.565	88.387
2019	11.491	-	-	-	8.947	-	-	-	20.438	-
2020	43.929	51819	-	-	95.905	34.096	-	-	139.834	85.915
2021	47.998	51819	-	-	95.905	34.096	-	-	143.903	85.915
2022	48.043	51819	-	-	95.906	34.096	-	-	143.949	85.915
2023	48.043	51819	-	-	43.144	280.090	-	-	91.187	331.909
2024 a 2034	444.674	438.829	-	-	-	-	-	-	444.674	438.829
	684.307	720.946	-	-	381.195	447.259	1214	2.571	1066.716	1170.776

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Passivo circulante	100.851	70.534	82.731	53.906
Passivo não circulante	1.171.410	1.179.450	983.985	1.116.870
	1.272.261	1.249.984	1.066.716	1.170.776

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 30 de setembro de 2018.

								Consolidado
	Saldo em		Baixa por	Encargos financeiros(*)		Amortização		Saldo em
Empréstimos e financiamentos	31.12.2017	Adição	alienação	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.09.2018
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a)	720.946	114.266	(114.266)	-	101.923	(10.841)	(3.137)	808.891
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	7.358	-	-	-	230	(5.727)	(647)	1.214
Capital de giro (instituições financeiras)-(c)	521.680	-	(47.720)	-	31.559	(29.664)	(31.475)	444.380
Operação de lease-(d)	-	16.978	-	-	3.480	(1.567)	(1.115)	17.776
	1.249.984	131.244	(161.986)	-	137.192	(47.799)	(36.374)	1.272.261

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui despesa de R\$55.936 de variação cambial, dos quais R\$33.579 de despesa decorrente do efeito CPC 20.

								Controladora
	Saldo em		Baixa por	Encargos financeiros(*)		Amortização		Saldo em
Empréstimos e financiamentos	31.12.2017	Adição	alienação	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.09.2018
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a)	720.946	-	(114.266)	-	88.632	(8.348)	(2.657)	684.307
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	2.571	-	-	-	36	(1.209)	(184)	1.214
Capital de giro (instituições financeiras)-(c)	447.259	-	(47.720)	-	26.800	(17.799)	(27.345)	381.195
	1.170.776	-	(161.986)	-	115.468	(27.356)	(30.186)	1.066.716

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui despesa de R\$44.340 de variação cambial, dos quais R\$33.579 de despesa decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

Em 31 de dezembro de 2015, os Subcréditos relativos aos navios em construção (Cascos 506, 507, 508 e 510) foram repactuados com o BNDES no tocante ao valor das amortizações, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 3,88% a.a., permanecendo inalterado as demais condições contratuais relacionadas aos referidos Cascos. Com essa repactuação, aproximadamente R\$270.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 e 2034.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador:	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado 30.09.2018	Controladora 30.09.2018	Controladora 31.12.2017
<u>Fundo da Marinha Mercante (FMM):</u>					
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	69.694	69.694	69.847
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	6.487	6.487	6.503
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	67.415	-	67.666
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	6.328	6.328	6.351
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	130.451	130.451	107.092
Casco EI-506-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	-	-	13.768
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	90.053	90.053	60.959
Casco EI-507-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Out/2033	21 meses	-	-	22.530
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	95.810	95.810	47.600
Casco EI-508-Subcréditos A1aA5-Suplementares	Abr/2034	21 meses	-	-	41.243
Valores indexados à TJLP			<u>466.238</u>	<u>398.823</u>	<u>443.559</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	58.928	58.928	48.007
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	5.128	5.128	4.235
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	57.169	-	47.333
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	4.968	4.968	4.107
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	85.021	85.021	63.126
Casco EI-506-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	-	-	5.065
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	84.840	84.840	32.541
Casco EI-507-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Out/2033	21 meses	-	-	35.502
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	46.599	46.599	17.355
Casco EI-508-Subcréditos B1aB5-Suplementares	Abr/2034	21 meses	-	-	20.116
Valores indexados à US\$			<u>342.653</u>	<u>285.484</u>	<u>277.387</u>
TOTAL			<u>808.891</u>	<u>684.307</u>	<u>720.946</u>

No decorrer dos primeiros nove meses de 2018, os Sub-créditos A1aA5 e B1aB5-Suplementares, relativos aos Cascos EI-506; EI-507 e EI-508, foram consolidados nos Sub-Créditos A e B acima, em conformidade com os termos do Contrato de Confissão, Consolidação e Ratificação da Dívida, pactuado com o BNDES, mantendo-se inalteradas as datas dos respectivos vencimentos.

A movimentação desses financiamentos em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 segue conforme abaixo:

	Consolidado 30.09.2018	Controladora 30.09.2018	Controladora 31.12.2017
Saldos no início do período	720.946	720.946	730.482
Baixa de financiamentos, por absorção por empresa controlada	(114.266)	(114.266)	-
Adição de financiamentos, por absorção por empresa controlada	114.266	-	-
Encargos financeiros (juros) apropriados	48.833	44.292	55.555
Encargos financeiros (variação cambial) adicionados (revertidos) em face da variação do dólar	53.090	44.340	3.811
Amortização de principal e encargos	(13.978)	(11.005)	(68.902)
Saldos no fim do período	<u>808.891</u>	<u>684.307</u>	<u>720.946</u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela formula $ICD = EBITDA - (IR + CSLL + Variação Capital de Giro) / Serviço da Dívida do Exercício$.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Conforme Fato Relevante, de 30 de janeiro de 2018, reescalonamento de dívidas com o BNDES, em face de recebimento de confirmação da diretoria daquela instituição da acolhida de proposta de reescalonamento das dívidas da Log-In com aquele Banco, relativas aos navios em operação (Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá), bem como outras providências, no montante de R\$254 milhões. Esse reescalonamento (reperfilamento) permitirá a Companhia a pagar durante 36 (trinta e seis) meses somente os juros dos respectivos financiamentos dessas embarcações.

Em consequência da depreciação acumulada do “Real” frente à moeda norte-americana, nos últimos cinco anos, e até 30 de setembro de 2018 o saldo desses financiamentos e empréstimos inclui o montante de R\$380.883 (Consolidado) e R\$372.133 (Controladora) de encargos de variação cambial (R\$327.793 até dezembro de 2017, Consolidado e Controladora), conforme quadro abaixo.

	Consolidado	Controladora
Encargos de variação cambial adicionados aos financiamentos BNDES:	30.09.2018	30.09.2018
Primeiros nove meses de 2018	53.090	44.340
Exercício de 2017	(3.821)	(3.821)
Exercício de 2016	(139.420)	(139.420)
Exercício de 2015	261.338	261.338
Exercício de 2014	69.681	69.681
Total encargos no período de 01.01.2014 a 31.12.2017	240.868	232.118
Período de 01.04.2011 a 31.12.2013	140.015	140.015
Total encargos de variação cambial - período de 01.04.2011 a 30.09.2018	380.883	372.133

Os efeitos cambiais mencionados acima impactaram na medição do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo, nos exercícios de 2017 e de 2016, o qual é calculado ao final de cada exercício, não inferior a 1,3, ao longo de todo o prazo dos contratos ($ICSD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + Variação\ Capital\ de\ Giro)}{Serviço\ da\ Dívida\ do\ Exercício}$). Adicionalmente, a partir da assinatura do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve observar também um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) maior ou igual a 25%.

Nos dois últimos períodos de cálculo (dezembro de 2017 e de 2016), a Companhia não atendeu ao limite mínimo de ICSD, não atingindo as coberturas mínimas. A Log-In obteve junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico-BNDES correspondência na qual menciona a aprovação da dispensa do cumprimento das cláusulas de desempenho financeiro relativo ao exercício social de 2017 dos contratos supracitados, bem como das instituições financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A., a dispensa do cumprimento de cláusulas de desempenho financeiro relativo ao exercício social de 2017, quais sejam: *Índice de cobertura da dívida não inferior a 1,3 e índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) maior ou igual a 25%*. Considerando o teor da referida correspondência, os saldos dos referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM estão classificados no “passivo circulante e no passivo não circulante”, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES.

Pelas discussões havidas com sua assessoria legal, com os credores em geral, e o BNDES em particular, a rescisão do contrato em função do inadimplemento do Estaleiro EISA não acarretou vencimento antecipado dos empréstimos contraídos, empréstimos esses que a Companhia continuará a servir.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

b.1) TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 30 de setembro de 2018 o saldo deste financiamento encontra-se totalmente liquidado (R\$2.571 em 31 de dezembro de 2017). Esse contrato de crédito tinha garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 30 de setembro de 2018 o saldo deste financiamento encontra-se totalmente liquidado.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 30 de setembro de 2018 o saldo deste financiamento totaliza R\$1.214 (R\$4.787 em 31 de dezembro de 2017). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Banco Safra S.A. (NC-E, 2015)	Mar/2018	-	1.002	-	1.002
Banco Votorantim S.A.	Set/2018	-	8.979	-	-
Banco BIC S.A.	Mar/2019	3.352	8.387	3.352	8.387
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Mai/2023	210.791	216.728	209.697	215.604
Deutsche Leasing	Nov/2020	3.987	4.539	-	-
Banco Bradesco S.A.	Mai/2023	82.058	84.429	82.058	84.429
Banco Itaú S.A.	Mai/2023	91.336	93.969	33.232	34.190
Banco Santander (Brasil) S.A.	Mai/2023	52.856	103.647	52.856	103.647
		<u>444.380</u>	<u>521.680</u>	<u>381.195</u>	<u>447.259</u>

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 7 de agosto de 2018, pela Companhia, a redução do saldo do financiamento junto ao Banco Santander, decorre principalmente da dação de bem (TERCAM-Terminal de Camaçari) para aquela instituição financeira, no âmbito da reestruturação de financiamentos bancários, conforme obrigação constituída nos termos da reestruturação de seus financiamentos. Com a assinatura desse instrumento (Dação de bem, no valor de R\$47,7 milhões), a Log-In efetuou pagamento parcial da dívida existente junto à referida instituição financeira, permanecendo o saldo da dívida, no montante de R\$52,9 milhões, conforme quadro acima.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os instrumentos definitivos do reperfilamento da dívida junto às instituições financeiras (Banco do Brasil; Banco Santander (Brasil), Banco Itaú e Banco Bradesco (anteriormente com Banco HSBC)) foram assinados em 1 de junho de 2018. A reestruturação da dívida ocorreu nos termos dos entendimentos anteriormente firmados com os Credores Aderentes, objeto do Fato Relevante publicado pela Companhia em 10 de novembro de 2017, de forma que os financiamentos passaram a contar com prazo final de vencimento o mês de Maio de 2023, tendo como cronograma de amortização 40% (quarenta por cento) do principal da dívida em 59 (cinquenta e nove) parcelas mensais, e os 60% (sessenta por cento) restantes, em uma única parcela a vencer em Maio de 2023. Os demais termos e condições referentes a custo e garantias permanecem inalterados.

Sobre essas linhas de créditos, bem como sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, em média, de 122,05% (129,77%, em média, em 30 de setembro de 2017).

d) Operação de *sale lease back*

Trata-se de operação por meio da qual a controlada Log-In GmbH obteve financiamento junto a uma instituição financeira londrina, no montante de US\$5,100 (equivalentes em Euro 4.156), tendo como garantia a transferência da propriedade da embarcação (NV Resiliente) para a OCM Log-In Resiliente LLC, empresa essa pertencente à instituição financeira Bailrigg Leasing No.3 Limited (Londres, Inglaterra). O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60, acrescido de juros anuais pro rata pela *Libor*, conforme contrato pactuado entre as partes, e a Controladora Log-In.

Não obstante a transferência de propriedade da embarcação, a Log-In GmbH detém os direitos de uso e operação da embarcação (NV Resiliente), delineados em contrato de afretamento a casco nu com a Bailrigg Leasing No. 3 Limited. Referido contrato também define as obrigações financeiras da contratante (Log-In GmbH), quais sejam: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos (60 parcelas fixas, mensais, de US\$60 cada; e (ii) pagamento final de US\$1,500 (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.

13. OPERAÇÕES DE DEBÊNTURES

Em 17 de agosto de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real, com bônus de subscrição, no valor de até R\$45.000, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. Os recursos captados pela emissora por meio da integralização das debêntures totalizaram R\$41.537 e serão utilizados para pagamento de despesas gerais e dívidas de curto e longo prazo e/ou reforço no capital de giro da Log-In.

As debêntures tem a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e terão prazo de vencimento em 30 de março de 2018, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e vencimento antecipado. Não há *covenants* relacionados a índices financeiros. Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações pecuniárias decorrentes da formalização dessa garantia, a Companhia cede fiduciariamente e transfere, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas (i) direitos creditórios de titularidade da Companhia, decorrentes de prestação de serviços de transporte e outros representados por documentos denominados “conhecimento de transporte”; (ii) os recursos recebidos em razão do pagamento dos Direitos Creditórios – Serviços; e (iii) os direitos sobre o saldo depositado em conta corrente de titularidade da cedente junta ao Banco Itaú S.A. (Banco Depositário/Conta Vinculada).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 70% (setenta por cento) das taxas médias dos DI-Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A.

Nos primeiros nove meses de 2017 os debenturistas exerceram o direito de 4.829.384 bônus de subscrição da Companhia, pelos acionistas, a qual promoveu a emissão de 5.014.703 ações ordinárias, conforme divulgado em 1 de março de 2017 via Aviso aos Acionistas, em sequência à AGE de 17 de agosto de 2016, na qual foi fora deliberada a primeira emissão de debêntures da Companhia. Referido exercício de subscrição correspondeu ao montante de R\$24.038.

Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, resgate antecipado e amortização extraordinária, a remuneração será paga em uma única parcela, na data do vencimento. O valor atualizado das debêntures, no montante de R\$20.311, foi totalmente liquidado em 30 de março de 2018, o qual era composto por R\$18.372 de principal e R\$1.955 de encargos (em 31 de dezembro de 2017, era de R\$ 20.122, composto por R\$18.372 de principal e de R\$1.750 de encargos).

14. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	63.704	106.530	28.572	64.688
De 31 a 90 dias	43.802	2.625	30.990	2.314
De 91 a 180 dias	3.699	4.032	2.489	3.360
De 181 a 360 dias	859	2.435	226	2.027
	<u>112.064</u>	<u>115.622</u>	<u>62.277</u>	<u>72.389</u>
Passivo não circulante	<u>33</u>	<u>1.599</u>	<u>33</u>	<u>1.599</u>

15. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos com transportes granel e containers	23.318	10.573	21.371	10.478
Gastos marítimos com transportes veículos Mercosul	3.096	10.206	1.661	10.206
Gastos rodoviários	12.725	12.986	12.725	12.986
Gastos administrativos	2.412	2.290	2.343	2.246
Outros gastos operacionais	1.732	1.900	631	571
	<u>43.283</u>	<u>37.955</u>	<u>38.731</u>	<u>36.487</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Passivo não circulante:

Provisão para perdas estimadas com outros recebíveis de longo prazo	16.749	16.749	-	-
Provisão para outros gastos	2.556	1.634	1.594	1.634
	<u>19.305</u>	<u>18.383</u>	<u>1.594</u>	<u>1.634</u>

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	31.647	37.785	4.701	6.304
Trabalhistas-responsabilidade solidária	16.749	16.749	-	-
Tributárias	1.878	1.863	1.516	1.517
Cíveis e outras	1.237	578	450	445
	<u>51.511</u>	<u>56.975</u>	<u>6.667</u>	<u>8.266</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$16.749 em em 30 de setembro de 2018 (R\$16.749 em 31 de dezembro de 2017), reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 7), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

No decorrer dos primeiros nove meses de 2018 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

							Consolidado
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2017	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.09.2018
Reclamações trabalhistas	54.173	1.524	(4.971)	2.286	(472)	(4.144)	48.396
Tributárias	1.863	-	(11)	26	-	-	1.878
Cíveis	939	572	(6)	100	(360)	(8)	1.237
	<u>56.975</u>	<u>2.096</u>	<u>(4.988)</u>	<u>2.412</u>	<u>(832)</u>	<u>(4.152)</u>	<u>51.511</u>
DRE			<u>2.892</u>	<u>(2.412)</u>			

							Controladora
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2017	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.09.2018
Reclamações trabalhistas	6.304	54	(708)	(192)	(639)	(118)	4.701
Tributárias	1.517	-	(11)	10	-	-	1.516
Cíveis	445	-	(6)	19	-	(8)	450
	<u>8.266</u>	<u>54</u>	<u>(725)</u>	<u>(163)</u>	<u>(639)</u>	<u>(126)</u>	<u>6.667</u>
DRE			<u>671</u>	<u>163</u>			

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totaliza R\$17.997 em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$286.163 no consolidado e R\$170.866 na controladora (em 31 de dezembro de 2017: R\$260.836 no consolidado e R\$160.501 na controladora), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza trabalhista (R\$160.156), tributária (R\$101.731) e civil (R\$24.276), consolidados. Dentre o montante de R\$286.163 acima, R\$49.316 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$28.315 mil de natureza tributária, R\$19.148 de natureza trabalhista e R\$1.853 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
Depósitos judiciais	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Processos trabalhistas	30.572	29.351	19.507	19.137
Processos tributários	31.114	27.891	29.744	26.486
Processos cíveis e outros	2.690	2.485	2.565	2.437
	64.376	59.727	51.816	48.060
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(27.992)	(26.167)	(20.904)	(19.697)
	36.384	33.560	30.912	28.363

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro 2018 é de R\$ 652.188, representado por 37.088.958 ações ordinárias, nominativas e escriturais, de emissão da Companhia.

No decorrer dos nove primeiros meses de 2018, o capital social foi aumentando em mais R\$28.150, em face de captação de recursos mediante a emissão de 13.731.3931 novas ações ordinárias, nominativas e escriturais, de emissão da Companhia, conforme divulgação aos acionistas de Aviso aos Acionistas em 14 de junho de 2018 e em 16 de agosto de 2018, via Fato Relevante. Em consequência, o capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2018, é de R\$652.188, representado por 35.870.186 ações em circulação e por 1.218.772 ações em tesouraria, totalizando 37.088.958 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2017, capital social de R\$624.038, representado por 22.138.255 ações em circulação e 1.218.772 ações em tesouraria, totalizando 23.357.027 ações ordinárias, sem valor nominal).

Em 30 setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social é composto como segue:

	30.09.2018		31.12.2017	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
Acionista:	ON	%	ON	%
Alaska Investimentos Ltda.	18.547.264	50,01	5.998.691	25,68
Perea Capital	1.970.633	5,31	-	-
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	-	-	2.347.059	10,05
Cox Gestão de Recursos Ltda.	-	-	1.354.547	5,80
Arbela Investimentos Ltda.	-	-	-	-
Trilha Investimentos Ltda.	-	-	-	-
Outros Investidores	15.352.289	41,39	12.437.958	53,25
	35.870.186	96,71	22.138.255	94,78
Ações em tesouraria	1.218.772	3,29	1.218.772	5,22
	37.088.958	100,00	23.357.027	100,00

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias, que correspondem a 3,29% (em 31 de dezembro de 2017, 5,22%) do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BM&FBOVESPA de 28 de setembro de 2018 é de R\$4.875 (R\$4.266 em 30 de dezembro de 2017).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/1976, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

g) Destinação do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determinações legais.

18. PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos prejuízos básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

		<u>Controladora</u>
	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	<u>(9.255)</u>	<u>(589.182)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação(a)	<u>(0,25)</u>	<u>(25,23)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	<u>37.088.958</u>	<u>23.357.027</u>
(a) Não existem itens ante dilutivos.		

Em 14 de junho de 2018 e em 16 de agosto de 2018, a quantidade de ações foi alterada para 37.088.958, em face da emissão de 12.682.926 e de 1.049.005 novas ações ordinárias, nominativas e escriturais, respectivamente, mediante aumento de capital.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

19. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2013, foi aprovado o 6º Plano de Matching para o ciclo 2013/2016, com prazo de adesão em abril de 2013, nas mesmas condições dos Planos anteriores; o 7º e o 8º Planos de Matching, foram aprovados em reunião do Conselho de Administração realizada em abril de 2014 e de 2015, com prazo de adesão em abril de 2014 e de 2015, para os ciclos 2014/2017 e 2015/2018, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer dos primeiros nove meses de 2018 zeraram essa premiação, em face da liquidação financeira nesse semestre, das ações a que faziam jus; em 31 de dezembro de 2017 era de 12.756 ações, que faziam jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira dessas ações foi efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos, conforme mencionado acima.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

30.06.2018					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	-	-	-	-
		-		-	-
31.12.2017					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	12.756	3,4714	44	
		12.756		44	41

*Preço médio no período de três meses findos em 31 de março de 2018 e no exercícios de 2017.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores e gerentes, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado.

O ILP tem vigência de 4 (quatro) anos, com concessões anuais a serem realizadas de 2016 a 2019. Estão vinculados ao desempenho individual, ou seja, resultados e competências apurados relativos ao ano anterior à concessão, balizados por faixas referenciais em quantidades de ações no nível de cargo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O lote de ações concedido tem *vesting period* de 3 (três) anos e a parcela efetivamente convertida em ações com posse plena ao participante do plano dependerá do desempenho da Companhia, em termos da cotação das ações na BM&FBOVESPA versus a taxa de CDI do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado esse Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). O limite máximo de concessão de ações acumulado para a vigência do programa (quatro anos) é de 4,03% sobre o total de ações emitidas pela Companhia.

20. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.850,49 em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante os primeiros nove meses de 2018, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.443 no consolidado e de R\$989 na controladora; nos primeiros nove meses de 2017 foi de R\$1.358 (consolidado) e de R\$970 (controladora).

21. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.09.2018	
	Consolidado	Controladora
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	4.003.900	4.003.900
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	140.137	140.137
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	650.634	325.317
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	100.098	100.098
Lucros cessantes	22.531	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	20.020	20.020
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	4.004	4.004
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	2.002	2.002
Seguro fiança judicial	28.205	22.508
Transporte - RCTR-C	8.000	8.000
Transporte - RCF-DC	8.000	8.000
Estagiários - Capital Uniforme*	14.000	14.000
Diretores - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais.

**As garantias de Morte e Morte Acidental se acumulam.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa, e Depósitos retidos	34.815	65.176	22.900	59.894
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	169.447	175.298	111.850	136.650
Contas a receber por alienação de direitos contratuais	3.050	17.758	3.050	17.758
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	60.553	51.655	60.553	51.655
Outros (indébitos fiscais a recuperar)	81.199	1.824	1.316	1.316
	<u>349.064</u>	<u>311.711</u>	<u>199.669</u>	<u>267.273</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos:				
Fornecedores	112.097	117.221	62.310	73.988
Partes relacionadas	-	-	39.834	41.078
Financiamentos e empréstimos	1.272.261	1.249.984	1.066.716	1.170.776
Obrigações com debêntures	-	20.122	-	20.122
Concessões portuárias a pagar	4.619	5.201	-	-
	<u>1.388.977</u>	<u>1.392.528</u>	<u>1.168.860</u>	<u>1.305.964</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa, e Depósitos retidos	34.815	34.815	65.176	65.176
Contas a receber de clientes	169.447	169.447	175.298	175.298
Contas a receber de clientes por alienação de direitos	3.050	3.050	17.758	17.758
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	60.553	60.553	51.655	51.655
Outros	81.199	81.199	1.824	1.824
	<u>349.064</u>	<u>349.064</u>	<u>311.711</u>	<u>311.711</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos:				
Fornecedores	112.097	112.097	117.221	117.221
Financiamentos e empréstimos	1.272.261	1.272.261	1.249.984	1.249.984
Obrigações com debêntures	-	-	20.122	20.122
Concessões portuárias a pagar	4.619	4.619	5.201	5.201
	<u>1.388.977</u>	<u>1.388.977</u>	<u>1.392.528</u>	<u>1.392.528</u>

22.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de setembro de 2018:

Instituição Financeira	Ratings	
	Moody's	S&P
Banco do Brasil	Ba3	BB-
Banco Bradesco	Ba3	BB-
Deutsche Bank	A3	BBB+
Itaú Unibanco	Ba3	BB-
Banco Safra	Ba3	BB-
Banco Santander	A2	A
Pine	BB-	B-
Votorantim	Ba3	BB-

22.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$360.429 (R\$277.388, em 31 de dezembro de 2017), corresponde a 28,33% (36,07% em 31 de dezembro de 2017) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de setembro de 2018 é de R\$467.453 (em 31 de dezembro de 2017 é de R\$450.916).

A Companhia, em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro semestre de 2018, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de setembro de 2018 foram as seguintes: dólar 3,74, TJLP 6,56%a.a. e CDI 6,46%a.a..

	Consolidado	Controladora
No resultado financeiro :	38.442	35.386
.Juros	62.975	54.745
.Variação cambial	(24.533)	(19.359)

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo demonstra os prazos de vencimentos para os passivos financeiros, em 30 de setembro de 2018:

		Consolidado				
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	112.097	63.704	46.383	1.977	33	-
Financiamentos e empréstimos	1.272.261	8.404	11.179	81.268	654.928	516.482
Concessões portuárias a pagar	4.619	54	163	435	3.260	707
	<u>1.388.977</u>	<u>72.163</u>	<u>57.725</u>	<u>83.679</u>	<u>658.221</u>	<u>517.189</u>

		Controladora				
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	62.310	28.572	32.802	903	33	-
Partes relacionadas	39.834	24.776	-	-	15.058	-
Financiamentos e empréstimos	1.066.716	6.894	8.272	67.565	539.311	444.674
	<u>1.168.860</u>	<u>60.242</u>	<u>41.074</u>	<u>68.468</u>	<u>554.402</u>	<u>444.674</u>

O quadro abaixo demonstra os prazos de vencimento para os ativos financeiros, em 30 de setembro de 2018:

		Consolidado				
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos e Depósitos retidos	8.389	8.389	-	-	-	-
Aplicações financeiras	26.426	26.426	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	169.447	114.993	22.372	15.333	16.749	-
	<u>204.262</u>	<u>149.808</u>	<u>22.372</u>	<u>15.333</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

		Controladora				
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos e Depósitos retidos	3.333	3.333	-	-	-	-
Aplicações financeiras	19.567	19.567	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	111.850	80.814	17.338	13.698	-	-
Partes relacionadas	8.648	8.648	-	-	-	-
	<u>143.398</u>	<u>112.362</u>	<u>17.338</u>	<u>13.698</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2017.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 12, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 17).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de setembro de 2018 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para os primeiros nove de 2018 levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de setembro de 2018: dólar 3,74, TJLP 6,56%, e CDI 6,46%a.a.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia nos primeiros nove meses de 2018 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	-	-	-
.Juros	-	-	-
.Variação cambial	-	-	-
No resultado financeiro :	38.442	137.753	237.019
.Juros	62.975	75.400	87.779
.Variação cambial	(24.533)	62.353	149.240
	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	-	-	-
.Juros	-	-	-
.Variação cambial	-	-	-
No resultado financeiro :	35.386	114.646	193.868
.Juros	54.745	65.444	76.104
.Variação cambial	(19.359)	49.202	117.764

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

23. LAJIDA (EBITDA)

O EBITDA é um indicador calculado e apurado a partir (i) do lucro ou prejuízo líquido do período acrescido e/ou diminuído (ii) do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, (iii) do resultado financeiro líquido e (iv) da depreciação e amortização, do período.

A administração da Companhia utiliza o LAJIDA (EBITDA) ajustado para avaliar a contribuição e o desempenho do negócio multimodal de carga e para auxiliar no processo de tomada de decisões. O LAJIDA (EBITDA) ajustado não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS. Além disso, o LAJIDA (EBITDA) ajustado não deve ser base de comparação com o divulgado por outras empresas e não deve ser considerado como substituto a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. A administração apresenta o LAJIDA (EBITDA) ajustado como uma informação adicional sobre a rentabilidade e deve ser considerada em conjunto com outras medidas e indicadores de desempenho para um melhor entendimento sobre o desempenho da Companhia.

A Log-In divulga o LAJIDA (EBITDA), conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012, ajustado por itens como resultados não recorrentes e *impairment* de ativos, conforme quadro abaixo.

RECONCILIAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA) AJUSTADO:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Prejuízo líquido do período ⁽¹⁾	1.968	(15.095)	(9.188)	(589.182)
IRPJ/CSLL ⁽¹⁾	1.123	(11.269)	5.434	(34.191)
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	40.938	28.595	108.485	103.917
Depreciação e amortização ⁽²⁾	16.651	11.059	47.908	42.316
LAJIDA (EBITDA)	<u>60.680</u>	<u>13.290</u>	<u>152.639</u>	<u>(477.140)</u>
Recuperação de indébitos fiscais referente créditos PIS/COFINS ⁽¹⁾	-	-	(37.791)	-
Perdas estimadas com Construção Naval (<i>impairment</i>) ⁽¹⁾	-	502.928	-	502.928
Resultado líquido com alienação de ativos ⁽¹⁾	(12.096)	32.665	(12.096)	32.665
Operação descontinuada ⁽¹⁾	-	-	-	(21.820)
LAJIDA (EBITDA) AJUSTADO	<u>48.584</u>	<u>548.883</u>	<u>102.752</u>	<u>36.633</u>

Nota: ⁽¹⁾ Vide DRE Consolidada

⁽²⁾ Vide DFC Consolidada

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos semestres findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Receita operacional bruta	302.409	241.095	797.295	675.106
Receita de fretes:	243.029	185.704	642.071	518.714
Mercado interno	140.894	95.003	358.180	301.522
Mercado interno - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	-	-	(23.063)
Mercado externo	102.135	90.701	283.891	240.255
Receita de serviços:	59.380	55.391	155.224	156.392
Mercado interno	21.491	18.331	64.000	58.416
Mercado externo	37.889	37.060	91.224	97.976
Impostos sobre vendas	(27.090)	(20.012)	(69.204)	(61.046)
Impostos sobre vendas - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	-	-	2.413
	(27.090)	(20.012)	(69.204)	(58.633)
Receita operacional líquida	275.319	221.083	728.091	616.473

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Receita operacional bruta	195.483	201.289	509.940	561.723
Receita de fretes:	184.443	185.701	478.654	518.711
Mercado interno	140.510	95.408	357.315	301.927
Mercado interno - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	-	-	(23.063)
Mercado externo	43.933	90.293	121.339	239.847
Receita de serviços:	11.040	15.588	31.286	43.012
Mercado interno	10.426	10.341	30.672	27.943
Mercado externo	614	5.247	614	15.069
Impostos sobre vendas	(22.572)	(16.498)	(56.921)	(51.811)
Impostos sobre vendas - reclassificado para resultado mensurado com ativos não circulantes (bens) alienado	-	-	-	2.413
	(22.572)	(16.498)	(56.921)	(49.398)
Receita operacional líquida	172.911	184.791	453.019	512.325

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

25. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos semestres findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 estão assim representados:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Pessoal e encargos	(14.136)	(13.809)	(43.079)	(42.871)
Benefícios	(4.137)	(4.079)	(12.505)	(12.866)
Material	(2.273)	(2.143)	(9.920)	(6.671)
Óleo combustível e gases	(22.320)	(13.937)	(54.576)	(38.724)
Afretamento, locações e arrendamento :				
.com transportes graneis e containers	(77.734)	(25.679)	(115.137)	(65.167)
.com transportes veículos Mercosul	(55.096)	(51.035)	(155.666)	(140.827)
Serviços contratados	(78.607)	(73.083)	(223.491)	(212.759)
Custos de fretes e serviços reclassificados para resultado mensurado com ativos não circulante mantidos para venda	-	-	-	(970)
Depreciação e amortização	(13.833)	(11.508)	(39.192)	(34.118)
Outros	39.556	(4.656)	17.448	(20.042)
	<u>(228.580)</u>	<u>(199.929)</u>	<u>(636.118)</u>	<u>(575.015)</u>

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Pessoal e encargos	(6.038)	(7.652)	(18.302)	(24.615)
Benefícios	(1.646)	(1.943)	(4.915)	(6.303)
Material	-	(1.140)	(4.847)	(4.715)
Óleo combustível e gases	(21.287)	(13.402)	(51.719)	(37.226)
Afretamento, locações e arrendamento :				
.com transportes graneis e containers	(27.900)	(44.914)	(76.037)	(77.963)
.com transportes veículos Mercosul	-	(28.116)	(608)	(117.838)
Serviços contratados	(75.998)	(64.753)	(200.536)	(184.373)
Custos de fretes e serviços reclassificados para resultado mensurado com ativos não circulante mantidos para venda	-	-	-	(970)
Depreciação e amortização	(6.495)	(6.660)	(19.220)	(18.801)
Outros	(8.681)	(3.055)	(16.303)	(15.164)
	<u>(148.045)</u>	<u>(171.635)</u>	<u>(392.487)</u>	<u>(487.968)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

26. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado dos semestres findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 estão apresentada a seguir:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(7.092)	(7.144)	(20.887)	(21.194)
Despesas de depreciação e amortização	(2.818)	(2.813)	(8.716)	(8.198)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(883)	(1.301)	(2.798)	(2.812)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(2.427)	(4.365)	(5.628)	(5.792)
Serviços contratados e outros	(3.120)	(1.262)	(9.409)	(10.386)
Materiais de consumo	(51)	(59)	(231)	(163)
	<u>(16.391)</u>	<u>(16.944)</u>	<u>(47.669)</u>	<u>(48.545)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	3.559	(3.233)	2.892	(1.796)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	8.139	6.062	22.417	15.568
Parcela subvenção AFRMM reclassificada para resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	(200)
	<u>8.139</u>	<u>6.062</u>	<u>22.417</u>	<u>15.368</u>
Provisão para despesas administrativas	(2.917)	(3.825)	(8.697)	(9.699)
Reversão (constituição) provisões para perdas estimadas com recebíveis	(809)	(154)	(1.823)	(2.269)
	<u>(3.726)</u>	<u>(3.979)</u>	<u>(10.520)</u>	<u>(11.968)</u>
Recuperação de créditos fiscais	-	-	37.791	-
Outras receitas (despesas), líquido	(6.387)	(829)	(4.249)	(200)
	<u>(14.806)</u>	<u>(18.923)</u>	<u>662</u>	<u>(47.141)</u>
	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(6.676)	(6.497)	(19.261)	(19.585)
Despesas de depreciação e amortização	(2.810)	(2.811)	(8.693)	(8.191)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(917)	(1.326)	(2.631)	(2.836)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(2.354)	(4.394)	(5.418)	(5.637)
Serviços contratados e outros	1.273	(719)	2.960	(9.227)
Materiais de consumo	(51)	(59)	(231)	(163)
	<u>(11.535)</u>	<u>(15.806)</u>	<u>(33.274)</u>	<u>(45.639)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	533	(116)	671	(596)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	8.139	6.062	22.417	15.568
Parcela subvenção AFRMM reclassificada para resultado mensurado com ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	(200)
	<u>8.139</u>	<u>6.062</u>	<u>22.417</u>	<u>15.368</u>
Provisão para despesas administrativas	(1.953)	(633)	(5.878)	(2.246)
Reversão (constituição) provisões para perdas estimadas com recebíveis	(498)	(2.231)	(1.206)	(6.536)
	<u>(2.451)</u>	<u>(2.864)</u>	<u>(7.084)</u>	<u>(8.782)</u>
Recuperação de créditos fiscais	-	-	3.801	-
Outras receitas (despesas), líquido	(165)	(948)	(1.431)	(40)
Participação nos lucros de controladas e coligada	2.878	(796)	33.630	(35.247)
	<u>(2.601)</u>	<u>(14.468)</u>	<u>18.730</u>	<u>(74.936)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	388	965	1.114	2.438
Ganhos com operações de swap	-	1.448	-	6.691
Juros incidentes sobre tributos a recuperar	537	-	45.675	-
Juros e comissões	166	97	384	655
Juros diferidos sobre alienação de bens	-	-	-	93
Outras	21	44	293	244
	<u>1.112</u>	<u>2.554</u>	<u>47.466</u>	<u>10.121</u>
Variações monetárias e cambiais	<u>6.480</u>	<u>(3.265)</u>	<u>20.286</u>	<u>25.000</u>
	<u>7.592</u>	<u>(711)</u>	<u>67.752</u>	<u>35.121</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(26.236)	(30.044)	(81.257)	(87.368)
Encargos com operações de swap	-	(7.220)	-	(17.674)
Encargos com operações de debêntures	-	(299)	(189)	(1.368)
Encargos financeiros com comissão de fiança	-	-	(911)	-
Imposto sobre operações financeiras-IOF e sobre liquidação de operações de Swap	(706)	(386)	(1.902)	(2.186)
Encargos incidentes sobre obrigações tributárias	(799)	-	(2.351)	(5.916)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(180)	(2.356)	(2.412)	(4.411)
Juros e comissões	(1.158)	(4.172)	(7.966)	(4.953)
Outras	(191)	(331)	(393)	(569)
	<u>(28.888)</u>	<u>(44.808)</u>	<u>(97.381)</u>	<u>(124.445)</u>
Variações monetárias e cambiais	<u>(19.642)</u>	<u>16.924</u>	<u>(78.856)</u>	<u>(14.593)</u>
	<u>(48.530)</u>	<u>(27.884)</u>	<u>(176.237)</u>	<u>(139.038)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(40.938)</u>	<u>(28.595)</u>	<u>(108.485)</u>	<u>(103.917)</u>
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	6.480	(3.265)	20.286	25.000
Variações monetárias e cambiais passivas	(19.642)	16.924	(78.856)	(14.593)
	<u>(13.162)</u>	<u>13.659</u>	<u>(58.570)</u>	<u>10.407</u>
				Controladora
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	357	884	1.015	2.324
Ganhos com operações de swap	-	1.448	-	6.691
Juros incidentes sobre tributos a recuperar	-	-	289	-
Juros e comissões	156	94	364	637
Juros diferidos sobre alienação de bens	-	-	-	93
Outras	12	47	282	245
	<u>525</u>	<u>2.473</u>	<u>1.950</u>	<u>9.990</u>
Variações monetárias e cambiais	<u>292</u>	<u>(3.495)</u>	<u>4.179</u>	<u>(1.219)</u>
	<u>817</u>	<u>(1.022)</u>	<u>6.129</u>	<u>8.771</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(21.817)	(27.620)	(71.123)	(78.426)
Encargos com operações de swap	-	(7.220)	-	(17.674)
Encargos com operações de debêntures	-	(299)	(189)	(1.368)
Encargos financeiros com comissão de fiança	-	-	(838)	-
Encargos sobre empréstimos (mútuo) com partes relacionadss	(202)	(240)	(629)	(1.045)
Imposto sobre operações financeiras-IOF e sobre liquidação de operações de Swap	(605)	(529)	(1.455)	(1.595)
Encargos incidentes sobre obrigações tributárias	(540)	-	(1.857)	-
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	361	(89)	163	(504)
Juros e comissões	(1.384)	(2.486)	(4.943)	(3.985)
Outras	(194)	(959)	(1.023)	(3.373)
	<u>(24.381)</u>	<u>(39.442)</u>	<u>(81.894)</u>	<u>(107.970)</u>
Variações monetárias e cambiais	<u>(13.284)</u>	<u>16.246</u>	<u>(53.344)</u>	<u>8.066</u>
	<u>(37.665)</u>	<u>(23.196)</u>	<u>(135.238)</u>	<u>(99.904)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(36.848)</u>	<u>(24.218)</u>	<u>(129.109)</u>	<u>(91.133)</u>
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	292	(3.495)	4.179	(1.219)
Variações monetárias e cambiais passivas	(13.284)	16.246	(53.344)	8.066
	<u>(12.992)</u>	<u>12.751</u>	<u>(49.165)</u>	<u>6.847</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

MARCO ANTÔNIO SOUZA CAUDURO
Diretor-Presidente

GISOMAR F. DE BITTENCOURT MARINHO
Diretor Financeiro e de RI

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS
Diretor

ANDREA SANTOS SIMÕES
Diretora

MÁRCIO ARANY DA CRUZ MARTINS
Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481/O-6